

EPO na C Sul

MENU

REVISTA **VIVER BRASIL**

COLUNA

Coluna do PCO

Paulo Cesar de Oliveira
Viver 145 - 06/02/2015

Facebook 0, Twitter 0, Print 0, Share 1

Evento inédito no Brasil



A ministra mineira Maria Elizabeth Rocha, que se tornou a primeira mulher a presidir o Superior Tribunal Militar (STM), coordena um encontro inédito no Brasil com a Corte e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos. O evento vai discutir as justiças militares nas Américas e sua interação com os direitos humanos. Diversas delegações internacionais como dos Estados Unidos, Canadá, México, Peru, Chile e Colômbia já confirmaram presença. O evento acontece, entre os dias 9 e 12 de fevereiro, no edifício-sede do STM, em Brasília. Diversos temas importantes relativos à Justiça Militar e aos direitos humanos serão debatidos para uma plateia composta por ministros, juízes, advogados, juristas, jornalistas, estudantes e especialistas.

por Patrícia de Almeida, economista e empresária.

Jantar beneficente no Copa

O Copacabana Palace realiza, em 1º de março, dia do aniversário do Rio, um jantar beneficente, organizado pela diretora Andrea Natal. O evento acontece no Golden Room. Com direito a sortido de 2 fins de semana no Belmond Hotel das Cataratas, em Foz de Iguaçu, o jantar terá menu assinado por um grupo de chefs estrelados do hotel.

Reflexo na hotelaria pode ser maior



Apesar de toda promoção em volta do Carnaval de Belo Horizonte, o reflexo na hotelaria é ainda baixo. Quem afirma é a presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis/MG, Patricia Coutinho. Segundo ela, a ocupação está melhor que nos anos anteriores, mas ainda é pouco expressiva. A média da diária de hotéis de 4 a 5 estrelas, na capital, é de 240 reais. E por falar na Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, a regional Minas completa 65 anos em 2015. É uma das mais expressivas e antigas do Brasil. Selo comemorativo está sendo elaborado, além de um jornal.

EPO na C Sul



O Grupo EPO – leia-se Eliana e Gilmar Santos – vai construir um complexo comercial e residencial na C Sul. Serão 40 mil metros quadrados de área construída, reunindo open mall e duas torres residenciais (20 pavimentos cada uma). Drograria Araujo e Super Nosso já estão confirmados. “Além de estarem aliados à sustentabilidade, os espaços do open mall serão mais agradáveis, proporcionando passeio ao ar livre. E, com esse formato, o projeto está em consonância total com todo o conceito de planejamento da Centralidade Sul”, diz o executivo de Novos Produtos do Grupo EPO, Eduardo Luiz.

Demanda por engenheiros

Apesar da onda de pessimismo que tomou conta do país, nem tudo está perdido no mercado de trabalho. Cresce, por exemplo, a demanda brasileira por engenheiros, o que deve gerar ao menos 660 mil postos de trabalho até o ano de 2020, de acordo com estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) no ano passado. O setor de petróleo e gás, que inclui extração e refino, é a subárea da engenharia que registrará o maior crescimento relativo de vagas, com aumento entre 13% e 19%.

PMDB insatisfeito



O fato é que o PMDB, contemplado com uns ministeriosinhos sem importância, está muito insatisfeito. E agora que já conhece o estilo lulopetismo, quer apressar a sua agonia. O PMDB tem enorme força nas bases políticas. E o partido começa a se preparar para o amanhã. O vice-presidente da República e presidente do PMDB, Michel Temer, tem agido como algodão entre cristais. Mas tem o compromisso de conduzir seu partido para a avenida larga das eleições de 2016 e 2018. Andando com as próprias pernas e se afastando do PT.

O governador Fernando Pimentel entre os advogados Décio e Rodrigo Freire em evento na VB Comunicação.



No dia internacional em memória das vítimas do Holocausto, promovido pela Confederação Israelita do Brasil, o vice Francisco Dornelles com o presidente da Federação Israelita de MG, Salvador Ohana.



Aviação brasileira registra aumento de 5,7%

O novo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adalclever Lopes (PMDB), vindo o seu pai Mauro Lopes servindo como homem da polícia rodoviária até comandá-la no Brasil no governo do saudoso presidente Itamar Franco e depois como deputado federal, espelha-se no pai. Adalclever conquistou a presidência da AL graças a sua liderança entre colegas, independentemente de partido.

Marta deixa PT

Ao que tudo indica a ex-ministra Marta Suplicy não tem mais espaço no PT depois da entrevista em que fez críticas ao partido. Marta foi clara: ou o PT se reformula ou vai acabar. A verdade é que o PT detou de ser o que era. Marta sonha em ser candidata a prefeita de São Paulo. Ela continua atacando a presidente Dilma sem dó nem piedade, como se diz no linguajar popular.

Agnelo em baixa

Outro sem espaço no PT é o ex-governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, que perdeu a reeleição, depois de seu governo ser considerado um dos piores da história do DF. Ele não tem saída: ou corre do PT ou será expulso...

Filho de peixe...

O novo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Adalclever Lopes (PMDB), vindo o seu pai Mauro Lopes servindo como homem da polícia rodoviária até comandá-la no Brasil no governo do saudoso presidente Itamar Franco e depois como deputado federal, espelha-se no pai. Adalclever conquistou a presidência da AL graças a sua liderança entre colegas, independentemente de partido.

Oposições desmontadas

As oposições ainda não encontraram um rumo. Estão tateando no escuro. Falta-lhes discurso denso. Aécio deveria dizer que Dilma raiçou o discurso da campanha petista e passou a ler a cartilha tucana. Ou seja, cumpre a agenda dos tucanos. Mas ele faz exatamente o contrário: desanca Joaquim Levy e o governo. Sei não, mas parece que não herdou a verve de seu avô Tancredino.

Será mesmo?

Gilberto Kassab, até aqui, tem sido considerado um hábil articulador. Montou o PSD, um grande partido, e agora está construindo outro, o PL, que seria resgatado. O PL, na época do embaixador Álvaro Valle, se apresentava nos programas de TV com a música a fuga dos escravos hebreus. Kassab quer remontá-lo e, depois, fundi-lo com seu PSD, formando a maior bancada da Câmara Federal. Será que o TSE e a oposição não conseguem envergar essa manobra? Seria o Brasil, um país de idiotas?